



## COBERTURA VACINAL DA POLIOMIELITE EM CRIANÇAS NO NORDESTE DE 2012 A 2022

DÉBORAH COUTO VANDERLEI; GABRIELA CAVALCANTE LESSA DA ROCHA;  
GABRIELA DA COSTA VEIGA; LIZ NOGUEIRA SANTOS; YSLA CASTRO DE MORAES  
RIBEIRO

**Introdução:** A Poliomielite é uma doença viral transmitida por meio de contato fecal-oral, havendo súbita paralisia flácida após o contato, e sem cura. Para combater tal enfermidade, é disponibilizado no Sistema Único de Saúde (SUS) a vacina que previne a instalação da doença. Após a adoção desta, o último caso notificado no Brasil foi em 1989. Porém, desde 2016, ocorre o declínio na cobertura vacinal (CV) da população infantil no Nordeste, comprometendo a erradicação da doença. **Objetivo:** Analisar e descrever a cobertura vacinal da poliomielite no Nordeste entre 2012 e 2022. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, utilizando dados da CV e das doses aplicadas no Brasil do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), através da ferramenta de Informações em Saúde (TABNET), no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). Considerou-se as variáveis: região/estado, anos, imunobiológicos e faixa etária. Incluíram-se os dados nacionais da CV e das doses aplicadas das vacinas Poliomielite Inativada (VIP) e Poliomielite Oral (VOP) na região nordeste entre 2012 e 2022. **Resultados:** A CV da poliomielite no Nordeste foi de 86,47%. A Bahia apresentou a menor cobertura, com 81,23%, enquanto o Ceará apresentou a maior, com 98,09%. A cobertura foi mais alta em 2013 e 2015, ambos com 100,44%, predominando respectivamente a Paraíba e o Ceará. Os números caíram a partir de 2016 (81,55%), declinando em 2020 (73,11%) e subindo novamente em 2022 (78,50%). A CV da dose de reforço aos 4 anos foi de 53,08%, pois ocorre em outra tabela a partir de 2017, único período disponível no SI-PNI. Com relação aos imunobiológicos, enquanto a VIP somou 15.094.638 doses, destacando-se a Bahia com 22,92% e a crianças menores de 1 ano, com 95,86%; a VOP computou 12.615.817 doses, evidenciando a Bahia com 23,60% e crianças de 1 ano, com 41,42%. **Conclusão:** A maior CV foi no Ceará e a menor na Bahia. 2013 e 2015 apresentaram mais imunizações, enquanto 2016 e 2020 reduziram esse número, que cresceu novamente em 2022. A vacina do tipo VIP foi mais aplicada, principalmente na Bahia e em menores de 1 ano. Os dados da dose de reforço foram limitados.

Palavras-chave: **POLIOMIELITE; COBERTURA VACINAL; IMUNIZAÇÃO; POLIOVÍRUS; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**